

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 80 ANOS DO INSTITUTO HISTÓRICO E**  
**GEOGRÁFICO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 07 DE ABRIL DE 1999, ÀS 20:00**  
**HORAS.**

---

ATA Nº 029 - "B"

PRESIDENTE - DEPUTADO RIVA  
1º SECRETÁRIO - DEPUTADO ELIENE (EM EXERCÍCIO)  
2º SECRETÁRIO - DEPUTADO JOSÉ CARLOS FREITAS (EM EXERCÍCIO)

O SR. PRESIDENTE - Autoridades presentes, Senhoras e Senhores, boa- noite.  
Em nome desta augusta Assembléia Legislativa, declaro aberta esta Sessão Solene em comemoração aos 80 anos de Fundação do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso.

Solicito aos Deputados Eliene e José Carlos Freitas que assumam, respectivamente, a 1ª e 2ª Secretarias.  
(OS SRS. DEPUTADOS ELIENE E JOSÉ CARLOS FREITAS ASSUMEM, RESPECTIVAMENTE, A 1ª e 2ª SECRETARIAS.)

O SR. PRESIDENTE - Convido para comporem a Mesa de honra o Reverendíssimo Dom Bonifácio Piccinini, Arcebispo Metropolitano de Cuiabá; a Profª Elizabeth Madureira Siqueira, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso; o Exmº Sr. Jurandir Antônio Francisco, Secretário de Cultura, neste ato representando o Governador do Estado de Mato Grosso, Sr. Dante Martins de Oliveira; a Exmª Srª Deputada Serys Silhessarenko e o Exmº Sr. Deputado Benedito Pinto.

Convido todos os presentes para, em pé, ouvirmos a execução do Hino Nacional Brasileiro, música de Osório Duque Estrada e letra de Francisco Manoel da Silva, pelo Coral Municipal de Cuiabá, sob a regência de Yuri Yogai Assunção.

(NESTE MOMENTO, O CORAL MUNICIPAL ENTOA O HINO NACIONAL BRASILEIRO - PALMAS.)

O SR. PRESIDENTE - Registramos a honrosa presença das seguintes pessoas que gentilmente compareceram para prestigiar esta Sessão Solene: Sr. José Simioni, Vice-Presidente do TRT; Sr. Clóvis de Melo; Profª Dunga, membro da Academia Mato-grossense de Letras; Srª Vera Randazo, 2ª Vice- Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso; Srª Lélia Rita de Figueiredo Ribeiro, Presidente do Conselho Executivo da Casa da Memória Arnaldo Estevão de Figueiredo; Sr. Celestino Henriquez Pereira, Cônsul de Portugal;

## ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 80 ANOS DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 07 DE ABRIL DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

---

Exm<sup>o</sup> Sr. Nivaldo Gomes Bezerra e esposa, Superintendente do IBAMA de Mato Grosso; Exm<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> Neuzete D. Leite e esposo, Presidente do Instituto de Promoção Humana Papa João XXIII; Professor Aecim Tocantins e senhora, membro do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso; Exm<sup>o</sup> Sr. Aymé Taurinis, Cônsul Honorário da França em Cuiabá; Professora Laura Maria Furtado Abreu, representante da UNIVAG; Exm<sup>o</sup> Sr. Anselmo Falcão Arruda, Presidente da Confederação Maçônica do Brasil; Sr. Antônio Corrêa da Costa, representando o Hospital Santa Helena; Sr. Ubiratan Nascente Alves, Procurador do Estado e membro da Academia Mato-grossense de Letras; Sr. Manoel da Costa Granja Filho, Grão-Mestre Adjunto do Grande Oriente do Estado de Mato Grosso; Sr. Moacir de Freitas, membro do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso; Luís de Monteiro Leon Gordeste, membro do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso; Exm<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> Glorinha Albues, Secretária Municipal de Cultura; Tenente Chaves, representando a Academia de Polícia Militar Costa Verde; Exm<sup>o</sup> Sr. Deputado Everaldo Simões.

A Presidência justifica a ausência do colega Deputado Humberto Bosaipo que foi chamado para discutir a questão do assassinato do ex-Deputado e ex-Prefeito de Nova Xavantina, José Frederico Fernandes, na Secretaria de Segurança Pública, há poucos instantes.

Com a palavra, a ilustre Sr<sup>a</sup> Isis Catarina Martins Brandão, Coordenadora do Instituto Memória do Poder Legislativo do Estado de Mato Grosso.

A SR<sup>a</sup> ISIS CATARINA MARTINS BRANDÃO - Exm<sup>o</sup> Sr. Deputado Riva, Presidente do Poder Legislativo; Exm<sup>o</sup> Sr. Deputado Eliene, 1<sup>o</sup> Secretário neste momento; Exm<sup>o</sup> Sr. José Carlos Freitas, 2<sup>o</sup> Secretário neste momento; Exm<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Professora Elizabeth Madureira, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso; Rev. Arcebispo Metropolitano de Cuiabá Dom Bonifácio Piccinini; autoridades presentes; Srs. Deputados; Sr<sup>a</sup> Deputada:

Em 1<sup>o</sup> de janeiro de 1919, em reunião no Palácio da Instrução, foi fundado, sem grande cerimônia, o Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, com 12 sócios fundadores, Senhores: Antônio Fernandes de Souza, Carlos Gomes Borralho, Emílio Amarante Peixoto de Azevedo, Estevão de Mendonça, Francisco de Aquino Corrêa, João Cunha, Joaquim Pereira Ferreira Mendes, José Barnabé de Mesquita, Luiz da Costa Ribeiro, Ovídio de Paula Corrêa, Philogônio de Paula Corrêa e Virgílio Alves Corrêa Filho, dentre eles encontravam-se o Arcebispo e Governador do Estado e seis Deputados.

A partir do ideal desse grupo de voluntários, preocupados com o registro de nossa história, foi fundada essa entidade cultural voltada para o resgate e registro da memória que atestassem o valor, o trabalho e o vigor da cultura mato-grossense, vindo a constituir, na atualidade, uma das mais ricas fontes da historiografia de Mato Grosso.

Por ocasião dos preparativos das comemorações do Bicentenário de Cuiabá, esses idealizadores fizeram parte da Comissão Organizadora dos festejos que possibilitou o alargamento de seu âmbito de influência, tendo em vista que a Assembléia Legislativa e o Governo estavam em perfeita sintonia e receptivos à valorização do orgulho patriótico que inundava todo o Estado. O período Republicano trouxe em seu bojo esse despertar de nacionalismo.

Esse momento vibrante foi definitivo para que os fundadores percebessem a importância da Instituição como receptáculo desses ideais. Então, tomaram a iniciativa de incluir na programação comemorativa a instalação solene do Instituto Histórico e Geográfico

## ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 80 ANOS DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 07 DE ABRIL DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

---

de Mato Grosso, pois ele teria como fundamento a valorização dos fatos gloriosos dos dois primeiros séculos da nossa vida política, já que era o momento de firmar a identidade cultural de nosso povo, valorizar nossas raízes e reconhecer os feitos históricos de nossos antepassados. Patriotismo esse evidenciado no pronunciamento do sócio-fundador, ex-Deputado Philogônio de Paula Corrêa, por ocasião da Sessão de Instalação do Instituto Histórico, realizada em 08 de abril de 1919, no Palácio da Instrução, onde disse: “Instala-se hoje o Instituto Histórico. A sua missão é nobre. É tornar bem conhecida a grandeza de nossa Nação. É imortalizar os feitos dos que se foram, é imortalizar os heróis, é escolher modelos para o futuro. Que não se diga, entretanto, que tratando do seu futuro Mato Grosso se esqueça do passado. E nem se diga que heróis não possuímos, e que por ser nova não tem ensinamentos a nossa história”. Estas palavras ditas há quase um século evidenciam a atualidade e a pertinência desse discurso para nossos dias.

Estava sacramentado o Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso como a primeira organização mato-grossense a avocar a responsabilidade de zelar pela preservação das fontes documentais pertinentes à história regional.

Em 1920, surgiu a idéia de se organizar um museu e um arquivo, que somente foi concretizada em 1934, com a finalidade de abrigar e proteger peças documentais que retratavam o percurso histórico. A partir dessa data, inúmeras doações foram feitas pela população, dentre elas se destacam fotografias, medalhas, armas, documentos manuscritos e bibliografia diversificada, realizando, assim, o que preceitua o artigo 1º do seu Estatuto, que afirma ser sua finalidade coligir, metodizar, publicar ou arquivar os documentos concernentes à história, geografia e arqueologia de Mato Grosso, bem como a etnografia dos seus indígenas e biografia dos seus homens ilustres.

Em sua trajetória, o Instituto enfrentou diversas dificuldades inerentes a todas as entidades culturais de nosso País. O culto das letras, da história e das nossas tradições passa a ser, então, tarefa de todos e de cada um de nós na defesa do patrimônio cultural.

O Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso pelo pioneirismo e notoriedade de seu trabalho tornou-se um referencial indispensável às demais entidades preocupadas com a preservação de nossa memória, credenciando essas instituições que despontam com essa finalidade.

Sendo assim, o Instituto Memória do Poder Legislativo, nos seus 11 anos de existência, tem muito a agradecer aos membros desse Instituto, que em sintonia com outras personalidades sempre incentivaram e reconheceram o valor de nosso acervo e contribuíram de forma decisiva para a consolidação de mais um espaço guardião de nossa História.

Neste momento em que se valoriza o trabalho dos pioneiros e dos atuais defensores da nossa história, queremos prestar nossa homenagem a três personalidades que muito contribuíram para a solidificação do Instituto Memória e para tal convidamos os funcionários mais antigos do nosso Instituto para, em nosso nome e de toda equipe, entregar as placas de homenagem.

Convidamos a historiadora Jaquelina Martinez Faria para fazer a entrega da placa à Professora Doutora Elizabeth Madureira, que traz os seguintes dizeres: “Nos 80 anos do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, a nossa homenagem à ilustre Presidente pelos serviços prestados no resgate da história mato-grossense, e por estar sempre presente

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 80 ANOS DO INSTITUTO HISTÓRICO E**  
**GEOGRÁFICO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 07 DE ABRIL DE 1999, ÀS 20:00**  
**HORAS.**

---

em incentivo, apoio e divulgação do Instituto Memória do Poder Legislativo. Nossos agradecimentos.”

(NESTE MOMENTO, É ENTREGUE A PLACA À HOMENAGEADA - PALMAS.)

A SR<sup>a</sup> ISIS CATARINA BRANDÃO - Neste momento, prestamos nossa homenagem a outra importante personalidade que resgatou o Instituto Memória do anonimato, fortalecendo-o enquanto Instituição, guardiã de acervo ímpar de nossa história, que é hoje o Presidente desta Casa de Leis, Deputado José Riva. E convidamos o Senhor João Francisco Costa Ribeiro para fazer a entrega da placa, com os seguintes termos: “Pelo vital apoio, valorização e consolidação do Instituto Memória do Poder Legislativo, como insigne guardião da nossa história. Nossos agradecimentos.”

(NESTE MOMENTO, É ENTREGUE A PLACA AO HOMENAGEADO - PALMAS.)

A SR<sup>a</sup> ISIS CATARINA BRANDÃO - Neste momento oportuno - porque este momento, este fato histórico, nesta Casa de Leis, está sendo registrado nos Anais pelo Serviço de Taquigrafia da Secretaria de Serviços Legislativos - homenagearemos outra personalidade que consolidou a permanência do acervo Legislativo no Instituto Memória, em 1992, através de Decreto Legislativo, e hoje como 1º Secretário desta Casa, o Deputado Humberto Bosaipo, que pretende modernizar com a implantação do sistema de informatização o Instituto Memória e ampliar seu espaço físico.

Gostaríamos que o Deputado Eliene recebesse a placa, em nome do Deputado Humberto Bosaipo.

Convidamos a Sr<sup>a</sup> Cecília Gonçalves de Arruda para, em nosso nome e de toda equipe fazer a entrega da placa em homenagem ao Deputado Humberto Bosaipo, trazendo os seguintes dizeres: “Pelo pioneirismo na defesa da permanência do acervo Legislativo no Instituto Memória e pelo ideal de modernidade no tratamento da história. Nosso reconhecimento.”

(NESTE MOMENTO, É ENTREGUE A PLACA AO REPRESENTANTE DO HOMENAGEADO - PALMAS.)

A SR<sup>a</sup> ISIS CATARINA BRANDÃO - Que esta Sessão Solene não seja um fato isolado, mas que represente um elo de reaproximação e resgate da afinidade histórica entre os membros do Instituto Histórico e os Parlamentares desta Casa de Leis. Muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE - Queremos registrar a presença do colega Deputado Silval Barbosa. Registrar a presença do ex-Deputado Paulo Moura, Secretário Especial da Mesa Diretora e, também, registrar a presença do jornalista Weller Marques, do jornal *A Crítica*.

Convidamos, para fazer uso da palavra, o Exmº Sr. Dr. Diocles de Figueiredo, Presidente da Academia Maçônica de Letras.

O SR. DIOCLES DE FIGUEIREDO - Exmº Sr. Deputado Riva, DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso; S. Ex<sup>a</sup> Reverendíssima Dom Bonifácio Piccinini, Arcebispo Metropolitano de Cuiabá; Exm<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Madureira de Siqueira, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, na pessoa de quem saúdo os demais membros da Mesa Diretora desta Sessão; Exmº Sr. João Alberto Novis Gomes Monteiro, Presidente da Academia Mato-grossense de Letras; Magº. Reitor Fernando Nogueira, ilustres membros do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, ilustres

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 80 ANOS DO INSTITUTO HISTÓRICO E  
GEOGRÁFICO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 07 DE ABRIL DE 1999, ÀS 20:00  
HORAS.

---

membros da Academia Mato-grossense de Letras, demais autoridades Civis, Militares, Maçônicas e Eclesiásticas, minhas Senhoras, meus Senhores:

Vejo-me diante de uma plêiade de homens que fazem da história a perpetuidade da própria História de Mato Grosso.

Rememorar fatos, cultivar atos que muitos não tiveram acesso e, depois, reproduzi-los, constitui a base da historiografia de um país ou de um estado.

Se se possibilita rememorar fatos que marcaram indelevelmente nossa memória, permitam-me V. Ex<sup>as</sup> que, no limite dos meus conhecimentos, traga à baila esta ocorrência:

Decorria o ano de 1949 ou 1950, ali em Corumbá, ainda menino, na ante-sala da biblioteca do ‘Dr. Gabi’ disputava uma partida de futebol de botão, hoje, futebol de mesa; fomos surpreendidos pelo cidadão proprietário daquela residência com a seguinte exortação: ‘-meninos, se vocês dispuserem de pelo menos 15 minutos dos seus folguedos e pesquisar ou ler alguma coisa da história, em especial de Mato Grosso, vocês poderão, no futuro, ser historiadores’.

Polidamente, convidou-nos para o interior da biblioteca e mostrou-nos um livro que ele estava lendo - em latim- cujo título era ‘*De Bello Gálico*’.

Para nós a coisa ficou mais complicada. Pensamos: que história é essa? que livro é esse? E realmente era uma história das guerras romanas.

Quantos dos senhores, por certo, estão indagando: quem era esse orientador, com ares de intelectual, que tentava inculcar naqueles jovens a idéia de fazer ‘história’? Quem era esse ‘Dr. Gabi’?

Pois bem, Dr. Gabi, como era conhecido na intimidade, era o Dr. Gabriel Vandoni de Barros, que ocupava uma das cadeiras da Academia Mato-grossense de Letras.

Mas a memória me faz navegar e ir mais além, para recordar que a revista *O Cruzeiro* destinava uma coluna ao ensaísta, jornalista e articulista João Condé, intitulado “Arquivos Implacáveis”.

Pois bem, lembro-me de uma feita que, ao ler um de seus artigos, uma frase despertou-me a curiosidade e marcou indelevelmente a minha sensibilidade, pois ela estava grafada desta forma: “A história vive dos homens que sabem fazer a história”.

Então, agora, num despertar daquele sonho, vejo o quão importante foram aquelas palavras para inculcar em mim o respeito e a veneração a V. Ex<sup>as</sup>, ilustres membros deste Instituto Histórico, que fazem a verdadeira História de Mato Grosso.

E não é nenhum ato lisonjeiro ressaltar ser este Instituto uma “sociedade perene, respeitada pelo alto valor de toda a sua produção científica e pelo posicionamento histórico - moral, como guardiã da correção dos fatos passados e da memória social da gente e da terra mato-grossense”, como apregoou Paulo Pitaluga Costa e Silva *in História da Fundação do Instituto Histórico de Mato Grosso*.

Ao ler esse opúsculo deparei, sem que me causasse surpresa, que muitos de seus membros, sem me aprofundar na pesquisa, pertenceram e pertencem à Ordem Maçônica.

Apenas para elucidar, cito João Barbosa de Faria, Antônio Fernandes de Souza, Aníbal Benício de Toledo, Philogônio de Paula Corrêa, Júlio Strubing Müller, João Ponce de Arruda, Antônio Fernandes Trigo de Loureiro, Antônio Cesário de Figueiredo Neto, Franklin

## ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 80 ANOS DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 07 DE ABRIL DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

---

Cassiano da Silva, Isaac Póvoas, Ulisses Cuiabano, e outros mais que emprestaram seus nomes para adornar as cadeiras dos membros da Academia Mato-grossense Maçônica de Letras, e dentre os atuais ocupantes estão João Antônio Neto, Pedro Rocha Jucá, Valdon Varjão e Lídio Modesto. Aí, então, a evidência e a afinidade entre este Sodalício e aquela Arcádia.

Parece estranho que a Maçonaria se imiscua nos meandros da história, mas ela é a própria história encarnada nos símbolos, alegorias, mitos que obrigam o maçom fazer e viver sua história, pois, o verdadeiro maçom não fica circunscrito aos rituais. Ele é obrigado a conhecer outros mundos para, dentro do seu mundo, traçar um discernimento entre a cultura e o saber, porquanto ela, a Maçonaria, é cultura de um modo geral, não somente maçônica, mas profana, pois é na cultura profana que estão as bases para alcançarmos a filosofia e a sociologia maçônica.

A busca de luzes, no sentido figurado, que tanto almejamos, é essa busca de interação que hoje a Academia Maçônica de Letras procura manter com a sua co-irmã e este Instituto, a chama viva da sabedoria e da história.

Portanto, envolvermos este ato público sob uma atmosfera edificante de cultura é ato cuja valoração não seria lícito evitarmos.

Para nós, o gáudio que o momento se nos apresenta, leva-nos a meditação que o homem não é tão-só um complexo orgânico ou morfológico, senão, sobretudo, espiritualidade e sensibilidade; e se a alma escapa à tangibilidade das coisas materiais, é, porém, um abstrato ativo, capaz de promover acelerações estupendas como forma de aplaudir, e esses aplausos são como as batidas do toque e retoque da alma e do corpo que tanto falou Silva Freire.

Finalizando, cumprimento, na pessoa da sua ilustre Presidente, Professora Elizabeth Madureira Siqueira, seus membros, em especial, esses heróis que hoje compõem sua Diretoria, sinalizando, que “só pertence a cada homem aquilo que ele é capaz de conseguir e, enquanto, for capaz de conservá-lo”, como deixou timbrado Thomas Hobbes em *Leviatã*.

Com essas singelas palavras, materializo, em nome da Academia Mato-grossense Maçônica de Letras, os nossos mais efusivos votos que esse “punhado de homens cultos e estudiosos, com um profundo apego ao torrão natal”, continuem perenizando com esse espírito arraigado e desprendido, seus conhecimentos com que plantaram para estas, como para outras e outras e mais outras gerações futuras, toda opulência de dizer: "Escrevi a História de Mato Grosso"!

Prossigam seus caminhos plantando cultura, saber e história (PALMAS)!

O SR. PRESIDENTE – Registramos a presença do nobre Deputado Rene Barbour, Líder do Governo nesta Casa.

Com a palavra, o Sr. João Alberto Novis Gomes Monteiro, Presidente da Academia Mato-grossense de Letras (APLAUSOS).

O SR. JOÃO ALBERTO N. G. MONTEIRO – Exm<sup>o</sup> Sr. Deputado Riva, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso; Exm<sup>a</sup> Historiadora e Acadêmica, Elisabeth Madureira Siqueira, Presidente da Entidade, hoje, homenageada; Reverendíssimo Dom Bonifácio Piccinini, Arcebispo de Cuiabá; Exm<sup>o</sup> Sr. Secretário de Cultura, Jurandir Antônio, representando o Governador do Estado; Exm<sup>o</sup> Deputado José Carlos Freitas, 3<sup>o</sup> Secretário da Assembléia Legislativa; Deputado Eliene, 2<sup>o</sup> Vice-Presidente da Assembléia Legislativa; Dr. Diocles Figueiredo, Presidente da Academia Mato-grossense Maçônica de

## ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 80 ANOS DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 07 DE ABRIL DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

---

Letras; Mag.º Reitor da Universidade Federal de Mato Grosso, Professor Fernando Nogueira de Lima, na pessoa de quem eu cumprimento todas as demais autoridades, todos os Srs. Deputados em plenário; caríssimos Confrades e Confreiras do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e da Academia Mato-grossense de Letras; Acadêmica Célia Rita, visitante do Sul do Estado, que prestigia esta homenagem; Diretora da Casa Memória Arnaldo Estevão Figueiredo de Mato Grosso do Sul; minhas Senhoras, meus Senhores:

A Academia Mato-grossense de Letras muito tem em comum com o venerando Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, hoje homenageado pelo transcurso dos seus oitenta anos de fundação: são as duas mais antigas entidades culturais em atividade no Estado, como sede possuem - em condomínio - a histórica e bicentenária Casa Barão de Melgaço, alguns dos seus fundadores e membros efetivos - como eu - são nomes ligados a ambas as instituições. Porém, o que mais as caracteriza e irmana é o trabalho incansável, visando a preservação cultural, histórica e literária, de Mato Grosso.

Só estas identidades já seria motivo suficiente para que a Academia, hoje por mim presidida, aqui viesse expressar seu júbilo pela homenagem a sua co-irmã dois anos mais antiga; mas, a esta alegria soma-se a satisfação significativamente muito maior por demonstrar que, afinal, a nossa luta não tem sido em vão.

Esta auspiciosa certeza nos é dada pelo fato de estarmos em uma Casa de legítimos representantes do povo que habita todos os pontos do Estado, onde, neste momento, nosso Instituto Histórico está recebendo importante distinção, o que evidencia sua valorização pelos mato-grossenses nativos e adotivos, ora irmanados em justo pleito.

Dentre os Senhores Deputados, hoje componentes desta Casa de Leis, os mato-grossenses natos já estão em minoria frente aos que o são por adoção. Contudo, a maior parte da população de Mato Grosso ainda é de nativos, o que nos mostra que se os filhos adotivos estão sendo considerados e votados, sem restrições, como se naturais o fossem e o estarmos aqui comemorando o evento, objetivo desta Sessão, traz-me muita confiança numa integração harmônica para o bom futuro deste grande Estado. Sinto, agora, que isto ocorrerá por constatar que nossa cultura está sendo tratada com seriedade por esta Assembléia.

Ainda que muito respeite nossos descobridores, provindos de Portugal, onde a maior parte dos brasileiros possui alguma raiz, gosto sempre de lembrar que Mato Grosso é um Estado que, pela sua história, tem alguma singularidade. Posso dizer, então, que habitamos um Brasil que não foi aquele Brasil, num feliz acaso, descoberto por Cabral e previamente limitado pela Linha de Tordesilhas a estreita faixa litorânea. Este nosso Brasil é conquista de brasileiros - os Bandeirantes - cuja ação levou a Coroa Portuguesa a consolidar a posse e legalizar o domínio da enorme e rica área que fez tão grande nossa Pátria.

Por mais de dois séculos e meio aqui ficamos - os descendentes dos conquistadores - em quase completo isolamento, mantendo aquelas fronteiras com bravura e sacrifício, como conta nossa edificante história. Não podíamos produzir em quantidade, porque não teríamos como fazer chegar o produto aos centros consumidores e, se o fizéssemos, não alcançaríamos preços competitivos. Ainda assim, tivemos algumas fases nas quais houve certa viabilidade na comercialização do que era aqui produzido, como ocorreu com o açúcar, a borracha, a ipeca, o charque, o boi - mercadoria que andava com as próprias pernas - e alguns outros poucos produtos.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 80 ANOS DO INSTITUTO HISTÓRICO E**  
**GEOGRÁFICO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 07 DE ABRIL DE 1999, ÀS 20:00**  
**HORAS.**

---

Sempre tivemos a consciência de que éramos poucos e jamais conseguiríamos, sozinhos, fazer produzir toda a área conquistada. Aqui ficamos - por uma opção fundamentada no amor à terra e à sua natureza -, formando um modo de viver próprio, ditado pelo isolamento, pela falta de recursos técnicos e de conforto, mas nunca pela indolência ou incapacidade de avaliar nossas perspectivas. Sabíamos que, quando se abrissem os meios de acesso até nós, patrícios de outros rincões para cá viriam, como hoje o fazem, para ocupar e tornar produtivo nosso extenso chão.

Passamos, então, a nos preocupar em despertar, nos chegantes, o genuíno amor à sua terra de adoção, para que a migração não fosse encarada apenas como vantagem momentânea, sujeita a abandono em caso de maiores dificuldades.

Sabemos que o sentimento de apego à terra - que define o patriotismo - não poderá ser cultivado sem estar plantado no fértil canteiro da cultura histórica - que conta o passado - e literária - reveladora de costumes e tradições -, ambas formadoras da identidade de um povo. Ninguém pode amar, sólida e efetivamente, o que ou quem não conhece. E quem não ama, não poderá ter o devido respeito a nada. Sob este aspecto, o amor à terra se nos afigura como fundamental, até para a preservação e respeito à sua Natureza, pois quem ama respeita.

Assim como não podemos pensar em solução para o problema do abandono de menores e idosos sem resgatar a vida em família, não poderemos combater as mazelas éticas e morais, que afligem nossa sociedade, sem formarmos, desde o berço, cidadãos compromissados com o amor à Pátria e respeito ao próximo. Esta saúde cívica só poderá ser obtida com a preservação e valorização da Cultura geradora daquela identidade necessária para que qualquer grupamento humano seja caracterizado como um povo. E aqui reside minha grande satisfação em participar desta Sessão. Os Srs. Deputados sinalizam que estão cientes destes conceitos ao se voltarem para o prestígio às entidades, há muito, realmente compromissadas com a Cultura em nosso Estado.

Em nome do Silogeu que presido, saúdo, pois, nosso Instituto Histórico na pessoa de sua dinâmica e competente Presidente, Professora, Historiadora e Acadêmica Elizabeth Madureira Siqueira, que, com seu trabalho indicativo de verdadeira paixão pela História Mato-grossense bem atesta o quanto nossa cultura poderá ser enriquecida pelos nossos co-estaduanos adotivos, como ela.

Também, com admiração e respeito, trago a saudação da Academia Mato-grossense de Letras à nossa egrégia Assembléia Legislativa, que, com atitudes como a de hoje, mais revigora minha esperança no porvir de Mato Grosso e do Brasil. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE - Queremos registrar a presença do Sr. Clóvis Pitaluga de Moura, membro da Academia Mato-grossense de Letras; da Professora Jacy Proença e do Sr. Jéferson.

Com a palavra, o Sr. Fernando Nogueira, Magnífico Reitor da Universidade Federal de Mato Grosso.

O SR. FERNANDO NOGUEIRA - Exm<sup>o</sup> Sr. Deputado Riva, Presidente desta Casa de Leis; Reverendíssimo Dom Bonifácio Piccinini, Arcebispo de Cuiabá; Professora Dr<sup>a</sup> Elizabeth Madureira; ilustre Presidente do Instituto ora homenageado; demais autoridades presentes, Senhoras e Senhores:

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 80 ANOS DO INSTITUTO HISTÓRICO E**  
**GEOGRÁFICO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 07 DE ABRIL DE 1999, ÀS 20:00**  
**HORAS.**

---

Em oito de abril do ano de mil novecentos e dezenove, a cidade de Cuiabá comemorava seu bicentenário. Naquele mesmo dia, por iniciativa de intelectuais mato-grossenses, nascia o Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso.

Oito de abril de mil novecentos e noventa e nove, octogésimo aniversário de fundação do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso!

Buscando inspiração na produção acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso, reportamo-nos ao livro “Vozes no Silêncio”, de autoria da Professora Lúcia Helena Gaeta. Precisamente daí extraímos o depoimento de um trabalhador da usina de Aricá. Permitam-me trazê-lo à consideração dos senhores. E o fazemos com todas as impropriedades gramaticais de sua fala, mas, ao mesmo tempo, com toda a riqueza de detalhes que o texto revela. Eis como esse trabalhador desenhava um pouco o seu cotidiano. “Nós pobre, sem nada para vivê, calava com as mortes, trabalhava; não tinha voz naquele silêncio que defendesse nós”.

No dizer da autora, esse trabalhador, Bento Rafael, viveu em Aricá por volta de 1917, há precisos oitenta e dois anos. No ano de 1919, dois anos após, nascia o Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. Com esse Instituto, a voz isolada do trabalhador ganhou força, ampliou-se o coro. Posteriormente, outras vozes passaram a ecoar, perseguindo o mesmo objetivo, sonhando o mesmo sonho: construir um Mato Grosso cada dia melhor.

Hoje, ao tempo que festejamos o passado, ao tempo em que vibramos com as conquistas havidas, queremos nos integrar neste coro, na certeza de que, novas vozes, continuaremos propugnando pelos valores que dignificam o homem mato-grossense.

Nossos parabéns a todos os membros do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. Há bem pouco, deixou-nos seu emérito presidente: Dr. Luís Philippe Pereira Leite. Sobra-nos uma certeza: sua voz, associada a de tantos quantos comungam o mesmo ideal, continuará, pelos tempos sem tempo, gritando pelo respeito, pela dignidade e pela liberdade de nossa gente.

Nesta oportunidade, queremos na pessoa da Doutora Elizabeth Madureira Siqueira, atual Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, homenagear Dom Francisco Aquino Corrêa (1919 a 1956), Isaac Póvoas (1956 a 1971), Francisco Alexandre Ferreira Mendes (1971 a 1976) e Doutor Luís Philippe Pereira Leite (1976 a 1996) ex-presidentes deste Instituto, que muito fizeram pela História deste Estado.

Ao mesmo tempo que parabenizo esta Casa de Leis pela iniciativa deste momento, finalizamos registrando a nossa convicção de que um povo que não conhece a sua História, desconhece o seu passado, não compreende o seu presente e terá um futuro incerto (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, a Professora Elizabeth Madureira Siqueira, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Estado de Mato Grosso.

A SR<sup>a</sup> ELIZABETH MADUREIRA SIQUEIRA - Exm<sup>o</sup> Sr. Deputado Riva, DD. Presidente da Assembléia Legislativa de Mato Grosso, Exm<sup>o</sup> Sr. Deputado Estadual Eliene, Deputado José Carlos Freitas, Reverendíssimo Sr. Dom Bonifácio Piccinini, Arcebispo Metropolitano de Cuiabá, Sr. Jurandir Antônio Francisco, Secretário de Cultura, neste ato representando o Governador Dante de Oliveira, Exm<sup>o</sup> Sr. Diocles de Figueiredo, Presidente da Academia Maçônica de Letras, Exm<sup>o</sup> Sr. João Alberto Novis Gomes Monteiro, Presidente da

## ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 80 ANOS DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 07 DE ABRIL DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

---

Academia Mato-grossense de Letras, Prof. Fernando Nogueira Lima, Magnífico Reitor da Universidade Federal de Mato Grosso, Sr<sup>a</sup> Lélia Rita de Figueiredo Ribeiro, DD. Diretora da Casa Memória Arnaldo Estevão de Figueiredo, membros do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e demais Deputados presentes, Senhoras e Senhores:

Fazemos uso da palavra nesta Sessão para agradecer, sensibilizados, a homenagem que a Assembléia Legislativa de Mato Grosso presta ao Instituto Histórico e Geográfico, instituição que tenho a honra de presidir no biênio 1998-2000.

Durante os 80 anos de sua existência, o Instituto Histórico esteve vocacionado e buscando aperfeiçoar a grande vertente filosófica imprimida pelo seu Fundador e 1º Presidente, D. Francisco de Aquino Corrêa que criou a frase-norte de nossa instituição: *Pro Patria Cognita Atque Immortali* - pela Pátria conhecida e imortal.

Por isso, o Instituto Histórico possui como meta prioritária a preservação e divulgação da memória histórica de Mato Grosso, meta essa que teve sua arrancada a 8 de abril de 1919, quando um grupo de intelectuais, sob a Presidência de D. Aquino incumbiu-se de, pela primeira vez, escrever a História de Mato Grosso. Sustentaram essa empreitada Virgílio Corrêa Filho, Estevão de Mendonça, Philogônio de Paula Corrêa, Firmo Rodrigues, Antônio Fernandes de Sousa, Isaac Póvoas, João Cunha, Joaquim Pereira Ferreira Mendes, Estevão Alves Corrêa, João Barbosa de Faria, José de Mesquita e outros. Foi da produção historiográfica desses intelectuais, divulgada pela Revista do Instituto Histórico, iniciada em 1919, e pelas obras editadas individualmente por cada membro, que os pósteres puderam beber os conhecimentos sobre Mato Grosso e retrabalhar essa história, ampliando sua abordagem e adaptando-a ao momento histórico em que viviam. Sobreveio a esse grupo primevo os historiadores, que deram continuidade a esse trabalho hercúleo: Rubens de Mendonça, Pe. Wanir Delfino César, Gervásio Leite, Amidicis Diogo Tocantins, Francisco Alexandre Ferreira Mendes, Luis Philippe Pereira Leite, Pe. Pedro Cometti e muitos outros que, hoje, estão sendo continuados por nós, historiadores da virada do milênio, a quem saúdo na pessoa do Dr. Lenine de Campos Póvoas, decano de nosso sodalício e que, no próximo ano comemora 50 anos de ininterruptos serviços prestados a nossa instituição.

Levando à frente os princípios norteadores, mantivemos ininterrupta a revista que, hoje, trago para os Senhores Deputados a apreciação e vou presentear também na sexta-feira a todos. Esta revista é uma comemorativa aos 80 anos e é um periódico, tem um caráter festivo, no entretanto, ela estampa na capa uma tarja negra, que significa o nosso tributo de saudade à memória do Presidente de honra da nossa instituição Dr. Luís Philippe Pereira Leite, simbolizada, portanto, com a tarja negra.

Além da revista, foram implementados nos últimos anos sobre a coordenação do Dr. Paulo Pitaluga Costa e Silva, ex-Presidente da instituição, as publicações avulsas, que são edições de divulgações de textos inéditos ou esgotados, produzidos pelos sócios.

Hoje, estamos trabalhando no sentido de abrir o arquivo e o museu da Casa Barão de Melgaço, repositórios de um tipo muito especial de documentos: o documento privado, pertencente não somente às instituições culturais mais antigas de Mato Grosso, mas também os escritos dos seus sócios falecidos. Reunimos, catalogamos e estamos agilizando a informatização dos documentos doados por familiares, a exemplo dos historiadores Estevão e Rubens de Mendonça, da correspondência política do ex-Senador Gastão Müller, do seu tio Filinto Müller, obras raras do acervo pessoal do Professor Francisco Alexandre Ferreira

## ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 80 ANOS DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 07 DE ABRIL DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

---

Mendes, além do rico acervo da Casa Barão de Melgaço, formada de documentos históricos pertencentes ao Instituto e ao antigo Centro, hoje, Academia Mato-grossense de Letras.

Nesse arquivo os pesquisadores poderão encontrar fontes alternativas para pesquisa, mas também um rico e precioso arquivo eclesiástico, pertencente ao Instituto de Pesquisas Dom Aquino Corrêa, fundado pelo Padre Wanir Delfino César e mais tarde, dirigida pelo Confrade, hoje, falecido, Padre Pedro Cometti, o qual contém importantíssimas fontes referentes às histórias eclesiásticas, educacional e cultural de Mato Grosso.

Ser, o Instituto Histórico, homenageado pela Casa do Povo Mato-grossense é, para nós, uma subida honra e reforça a proximidade com os trabalhos similares, desenvolvidos pelo Instituto Memória do Poder Legislativo, que vem resgatando, preservando a memória histórica da atuação Parlamentar de Mato Grosso e preservando a memória histórica da atuação.

Saúdo e parablenzo este importante organismo na pessoa de sua dinâmica e competente Coordenadora, Isis Catarina Brandão

Em nome de todos os sócios do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso cumprimos e agradecemos, mais uma vez, a Assembléia Legislativa de Mato Grosso por esta Sessão tão especial, que permanecerá registrada nos Anais da História Parlamentar Mato-grossense, revelando o reconhecimento desta Casa pelos esforços despendidos pelas instituições culturais, no caso, a nossa, a mais antiga de Mato Grosso.

Para materializar nossa satisfação, eu vou entregar ao Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Riva, a Medalha Comemorativa aos 80 anos de fundação do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso.

Muito obrigada. (PALMAS)

(NESTE MOMENTO, A SR<sup>a</sup> ELIZABETH MADUREIRA SIQUEIRA PROCEDE À ENTREGA DA MEDALHA AO SR. PRESIDENTE RIVA - PALMAS.)

O SR. PRESIDENTE - Ouviremos, neste momento, a música *Canção da América*, de Milton Nascimento.

(NESTE MOMENTO, O CORAL MUNICIPAL ENTOA A CANÇÃO CITADA PELO PRESIDENTE.)

O SR. PRESIDENTE - Concedo a palavra ao Deputado José Carlos Freitas.

O SR. JOSÉ CARLOS FREITAS - Sr. Presidente desta Casa, Deputado Riva; Reverendíssimo Dom Bonifácio Piccinini, Arcebispo Metropolitano de Cuiabá; Exm<sup>o</sup> Sr. Deputado Eliene; Exm<sup>o</sup> Sr. Secretário de Estado de Cultura, Jurandir Antônio Francisco; Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, Sr<sup>a</sup> Professora Elisabeth Madureira; Sr. João Alberto Novis, Presidente da Academia Mato-grossense de Letras; Sr<sup>a</sup> Isis Catarina Martins Brandão, Coordenadora do Instituto Memória do Poder Legislativo; Magnífico Reitor da Universidade Federal de Mato Grosso, Professor Fernando Nogueira Lima; Sr. Diocles Figueiredo, Presidente da Academia Maçônica de Letras; Exm<sup>os</sup> Srs. Deputados: Rene Barbour, Benedito Pinto, Everaldo Simões, Silval Barbosa, Emanuel Pinheiro; Exm<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> Deputada Serys Shessarenko; demais autoridades aqui presentes; Senhoras e Senhores:

Em primeiro lugar eu quero agradecer a Deus por nos ter dado a oportunidade de participar, hoje, da comemoração de 80 anos do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 80 ANOS DO INSTITUTO HISTÓRICO E**  
**GEOGRÁFICO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 07 DE ABRIL DE 1999, ÀS 20:00**  
**HORAS.**

---

Em segundo lugar, eu quero parabenizar o Deputado Riva por ter concebido esta idéia magnífica da realização desta Sessão Solene dos 80 anos de fundação do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso.

Assim que foi criada, houve a instalação, em Mato Grosso, dessa sociedade perene, respeitada pelo alto valor de toda sua produção científica e pelo posicionamento histórico-moral, como guardiã das correções dos fatos passados e da memória social da gente e da terra mato-grossense. Fruto de um antigo ideal, da aspiração telúrica de um punhado de homens cultos, estudiosos, com um profundo apego ao torrão natal, preocupados em legar para gerações futuras os conhecimentos pacientemente pesquisados da poesia do tempo, e transmitir-lhes tudo aquilo que pudesse dizer a respeito das coisas seculares dos que bem souberam amar e dignificar a sua terra e compreender e contar a sua história.

E o Instituto Histórico seguiu o seu caminho, traçado, ainda, anos antes da sua efetiva criação. Por esses oitenta anos tornou-se a mais antiga instituição cultural do Estado, e por essas décadas todas, em sua revista anual, em publicações avulsas e boletins, formou-se a imensa história e geografia mato-grossense nas suas publicações, onde os seus sócios ou não, tiveram espaço aberto para divulgar as respectivas produções.

Assim, por quase um século, a sua revista, em especial, tomou vulto e importância e deu amparo legal e necessário para que o Instituto se tornasse a instituição de maior representatividade cultural de todo Centro-Oeste brasileiro.

Portanto, como 3º Secretário desta Casa de Leis, e também membro da Mesa Diretora, agradeço aqui a presença de todos e parabênizo, também, o trabalho magnífico da Historiadora e atual Presidente, Dona Elizabeth Madureira, por ter trazido aqui para nós, nesta noite, esse belíssimo trabalho da sua gestão, desejando-lhe uma boa gestão rumo do nosso Terceiro Milênio. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - Srs. Deputados, Senhoras e Senhores, autoridades presentes, Professora Elizabeth Madureira, em nome de quem eu quero cumprimentar toda Mesa e a todos os presentes.

Comemorar o octogésimo aniversário de criação do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso significa reverenciar a própria força intelectual da nossa comunidade. Por isso, o Poder Legislativo Estadual reveste-se de orgulho e honra, ao homenagear essa Instituição e seus membros, que dedicaram a vida ao resgate das tradições e à defesa do território mato-grossense.

Mais do que um centro de estudos e discussões acadêmicas, o Instituto Histórico e Geográfico se constituiu em um importante laboratório antropológico do povo mato-grossense, pois, exemplos de dignidade, bravura, altivez, serenidade, inteligência e coragem de nossas mais expressivas personalidades, estão guardados entre suas paredes. Não, obviamente, na parede física de suas instalações, mas nas intermináveis e reforçadas muralhas do saber e do conhecimento dos seus integrantes.

Srs. Deputados, Sr<sup>a</sup> Deputada Serys Shessarenko, Senhores e Senhoras:

Guardar a memória de uma coletividade significa cristalizar a alma de um povo, permitindo que a luz dos exemplos edificantes da vida dos patriotas e das grandes realizações ilumine o caminho das novas gerações.

O Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso produziu muito mais do que obras, artigos, mapas e debates; produziu sim, uma plêiade de heróis que desenharam

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 80 ANOS DO INSTITUTO HISTÓRICO E**  
**GEOGRÁFICO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 07 DE ABRIL DE 1999, ÀS 20:00**  
**HORAS.**

---

com a sua dignidade uma nova compreensão do sentimento mato-grossense. Cidadãos, acima de tudo. Acima dos interesses pessoais, corporativos e políticos. Acima de tudo, mato-grossenses!

Inspirados nos ideais de Rondon, brasileiros e mato-grossenses reescreveram a História do Século XX. Heróis que desbravaram o sertão e o passado em busca da ciência e do saber. Heróis que ainda não conheciam a precisão do GPS, e guiaram-se apenas pela aventura e pelo compasso do forte coração.

Uma geração que teve a solene coragem de aprender, de procurar, de compreender, de perguntar e de buscar, para que nossos contemporâneos tenham, agora, a audácia de ensinar, de libertar as futuras gerações através do conhecimento.

Como Presidente da Assembléia Legislativa de Mato Grosso, sinto-me engrandecido de prestar essa homenagem ao aniversário de 80 anos do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. Nossos agradecimentos pela história. Muito obrigado (PALMAS).

Convido todos os presentes para, em pé, ouvirmos o Hino do Estado de Mato Grosso, executado pelo Coral Municipal.

(NESTE MOMENTO, É EXECUTADO O HINO DE MATO GROSSO PELO CORAL MUNICIPAL - PALMAS.)

O SR. PRESIDENTE - Agradeço ao Coral Municipal, a presença das autoridades, das senhoras, dos senhores, das entidades de classe, da imprensa mato-grossense, especialmente a presença dos Srs. Deputados, do Deputado Emanuel Pinheiro, que chegou um pouco mais tarde.

Nós tínhamos uma reunião com o Ministro dos Transportes, que inclusive está acontecendo no Auditório Milton Figueiredo, razão pela qual não houve uma participação mais efetiva dos Srs. Deputados. Aproveito para justificar a ausência do Deputado Humberto Bosaipo, autor do Requerimento de convocação da referida Sessão, que, por motivos alheios à sua vontade, não pôde participar desta Sessão.

Declaro encerrada a presente Sessão (LEVANTA-SE A SESSÃO).

Revisada por Maria Aparecida V.Beretta.